

O Filho que Redime

Lição 5 - 1 fev 2026

Texto Principal

"No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."

— João 1.29

Resumo da Lição

O sacrifício único de Jesus, como o **Cordeiro de Deus**, para nos **redimir** do pecado e nos **reconciliar** com o Pai, cumpre as profecias, trazendo libertação e perdão definitivo para quem crê.

Introdução

Nosso foco é a centralidade de Jesus Cristo como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

I - O Cordeiro da Páscoa: Um Símbolo da Salvação

1. O contexto do Cordeiro da Páscoa

O livro de Êxodo mostra que os israelitas estavam sendo oprimidos como escravos no Egito (Êxodo 1.12-13).

Assim como os israelitas eram escravizados no Egito, nós também estávamos presos pelo pecado.

2. A instituição da Páscoa

Depois de 400 anos de escravidão no Egito, Deus começou a libertar o povo de Israel.

Para proteger os israelitas, e estabelecer um memorial por tão grande livramento, Deus instituiu a Páscoa (Êxodo 12).

Essa é a Páscoa! Um lembrete de que o sangue do cordeiro trouxe libertação.

3. A tipologia do Cordeiro Pascal

Hoje, esse cordeiro é uma tipologia profética de Cristo Jesus.

O Cordeiro Pascal como um sacrifício substitutivo no lugar dos primogênitos (Êxodo 12.27).

O sangue nos umbrais das portas, que salvou as famílias israelitas (Êxodo 12.7,23).

3. A tipologia do Cordeiro Pascal

"Livrem-se do fermento velho, para que sejam massa nova e sem fermento, como realmente são. Pois Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado."

— 1 Coríntios 5.7

"De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão."

— Hebreus 9.22 O sangue nos umbrais das portas, que salvou as famílias israelitas (Êxodo 12.7,23).

3. A tipologia do Cordeiro Pascal

Sua obra **vicária** (*substituta, que age em lugar de outra*) é o cumprimento único e suficiente de tudo o que começou em Êxodo 12.

II - Jesus: O Cordeiro de Deus que Tira o Pecado do Mundo

1. O Cordeiro de Deus

No sistema de sacrifícios do Antigo Testamento, o cordeiro recebe essa conotação de expiação do pecado.

Em Isaías 53, de maneira profética, é apresentada a imagem de um Cordeiro que sofre e é levado ao matadouro.

Essa mensagem de João Batista evoca nosso Senhor como o Cordeiro do sacrifício **perfeito, completo e suficiente** para pagar, de uma vez por todas, o pecado de todo o mundo. (João 1.29)

2. "Aniquila o pecado"

"Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo."

— Hebreus 9.26

Nosso Senhor providenciou o sacrifício perfeito que soluciona o problema do pecado e remove toda a culpa e vergonha do coração do ser humano pecador.

Por que o sacrifício de Jesus é perfeito?

Jesus, plenamente homem: Jesus tinha de ser completamente humano para servir como nosso representante perfeitamente obediente.

Jesus, plenamente Deus: Se Jesus não fosse plenamente Deus, ele não poderia ter assumido a penalidade total pelo pecado do mundo inteiro.

Cristo, por meio da vida imaculada que viveu, tornou-se "nossa justiça" (1 Coríntios 1.30).

Cristo suportou o castigo total por nosso pecado na cruz, e, assim, por meio da sua morte, a justiça de Deus foi cumprida.

3. O poder do sangue de Jesus

No Antigo Testamento, o sumo sacerdote oferecia, todos os anos, sacrifícios com sangue de animais. Mas Jesus fez diferente.

Ele é a prova do amor de Deus por nós e garante o perdão dos nossos pecados de forma definitiva.

III - Redenção e Reconciliação por meio da Obra Salvífica de Cristo

1. A Redenção

O significado de 'redenção' (gr. *apolytrosis*) é de resgate através do pagamento de um preço.

Através do seu Filho, Deus nos libertou do domínio do Diabo e do pecado, e ainda restaurou nosso relacionamento com Ele.

"¹⁸ Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus antepassados, ¹⁹ mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, ²⁰ conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês."

— 1 Pedro 1.18-20

2. A Reconciliação

A palavra de Deus também nos mostra que a obra de salvação realizada por Cristo nos reconciliou com Deus.

A reconciliação é isso: a volta da comunhão entre Deus e o ser humano.

"¹⁸ Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ¹⁹ ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação."

— 2 Coríntios 5.18-19

3. Vivendo como redimidos e reconciliados

A Redenção	A Reconciliação
Nos libertou do domínio do pecado e do Diabo.	Restaurou nossa comunhão com o Pai.

Conclusão

Viva cada dia como alguém que foi perdoado, liberto e acolhido — e não como quem ainda está preso ao passado de pecado.

"Então, quando os cristãos dizem 'eu fui redimido pelo sangue do Cordeiro', o que eles querem dizer é que, **por causa da vida e da obra de Jesus**, eles foram reivindicados por Deus para a liberdade e para um tipo de vida que está além do poder da morte. Pertencemos a Deus, e nada pode mudar isso."

Material de Apoio

- [BibleProject](#) | [Redenção na história bíblica](#)